

Psicologia e Políticas Públicas e Sociais

O TRABALHO COMO POSSIBILIDADE DE (RE)INSERÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Kelen Patrícia Bürke, Desiree Luzardo Cardozo Bianchessi

INTRODUÇÃO: O movimento pela reforma psiquiátrica vem atravessando mudanças importantes no cenário brasileiro, trazendo a busca pela superação do modelo tradicional de assistência ao portador de sofrimento psíquico, através da criação de serviços substitutivos e de uma rede de atenção integral à saúde mental, que visa o resgate da cidadania e dos direitos das pessoas que apresentam transtornos psiquiátricos 1. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), como parte desta nova política, busca promover, dentre outros, a (re)inserção social do usuário através do trabalho. **OBJETIVOS:** O presente estudo busca compreender as possibilidades de (re)inserção social do usuário do CAPS, através do trabalho, a partir da perspectiva do usuário e da equipe. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizou-se uma metodologia qualitativa e exploratória, sendo a análise dos dados realizada através do método Análise de Conteúdo, utilizando-se de temas para o agrupamento dos achados. Participaram do estudo treze sujeitos, sendo oito profissionais e cinco usuários de um CAPS II. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética sob o número 11-0070 e atende as normas de pesquisa com seres humanos, conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde 2. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados apontam para um sentido do trabalho enquanto um meio de ocupar a mente, produzir vínculos, auxiliar na autoestima e enquanto vivências de satisfação e prazer. Entretanto, o trabalho enquanto possibilidade de (re)inserção social ainda apresenta limitações impostas pela sociedade capitalista, sendo necessário repensar modos de trabalhar que favoreçam a criatividade e as possibilidades do sujeito no resgate da sua subjetividade e na busca pela cidadania.